



“Tudo tem começo e meio. O fim só existe para quem não percebe o recomeço.”

Luiz Gasparetto

Editorial

Ao virar as páginas dos calendários acabamos por ultrapassar a sequência dos anos. Curiosamente a nossa preocupação centra-se nas “coisas” da Terra e acabamos por descurar ou mesmo esquecer o que verdadeiramente importa, o Espírito que somos.

Só que a morte do corpo físico não modifica necessariamente o estado mental das criaturas, sendo fácil imaginar o desespero daqueles, em número incalculável, que se agarram às situações interrompidas bruscamente pela transição. E um sofrimento terrível do qual temos notícia através da literatura espírita e das manifestações mediúnicas. Adaptar-se a novas condições de vida onde a matéria densa deixa de predominar, onde velhos hábitos são entrecortados por imposição irresistível do novo meio ambiente, onde somos privados das paisagens e da presença das pessoas e das coisas que amamos ou às quais nos habituamos, eis o quadro que cada Espírito depara, queira ou não, compreenda ou não, esteja ou não preparado.

Daí o importantíssimo papel do conhecimento espírita. O adepto da Doutrina torna-se naturalmente interessado na vida futura, sabedor de que cedo ou tarde irá deparar-se com novas situações previstas ou imprevistas em seus detalhes, mas que podem ser calculadas e avaliadas antes da travessia da fronteira do túmulo. Sabe que sua futura morada de desencarnado corresponderá sempre ao que ele é, em realidade, em essência. Aí seus companheiros de residência terão ideias, pensamentos e sentimentos semelhantes aos seus, tudo determinado pela Lei de Afinidade.

A erraticidade é o período das ava-

liações do que produzimos, dos proventos ou perdas trazidas da romagem reencarnatória.

É a hora do sorriso ou da lágrima, das alegrias ou das tristezas pelo que fizemos e pelo que deixamos de fazer. É o encontro com a própria consciência, sem o anteparo do corpo material, sem apelo à fuga nas ilusões.

Os instrutores espirituais informam que os mundos espirituais próximos à Crosta se desdobram em inúmeras colônias correspondentes à projecção territorial das diversas regiões terrenas. Hábitos, usos e costumes, língua, sentimentos, pensamentos, inclinações e tudo o mais que carregamos como bagagem determinam a colônia que vamos habitar, o lugar que nos espera.

Ao desencarnar, deixamos para trás, compulsoriamente, tudo que não passa nas barreiras do novo lar. Bens materiais, dinheiro, propriedades, posição social, título honorífico, ilusões, tudo se desvanece. Deparamos, então, com nossa condição de átomos pensantes diante das profundas transformações ao nosso redor. Felizes as Almas que podem compreender as metamorfoses interiores e exteriores.

O Espiritismo, bem estudado e praticado, facilita essa compreensão, explicando satisfatoriamente que todas as mudanças estão relacionadas com as leis divinas, que tudo tem sua razão de ser e que todos nós somos viajantes da eternidade, procurando nossa felicidade, que haveremos de construir à custa de trabalho, de sacrifícios e de esforços sem fim, ano após ano.

Que este novo ano de 2025 nos traga discernimento e paz.

Tema do mês

Recomeço

de Joanna de Ângelis

Dispões da faculdade de discernir o que o livre-arbítrio te proporciona, tudo quanto possas e queiras embora a fatalidade do destino.

De acordo com a escolha da conduta a seguir, produz para o futuro aquilo que realizaste, que volverá mediante a bênção da reencarnação.

O recomeço é sempre oportunidade luminosa de dar prosseguimento ao bem encetado, que aguarda ensejo para atingir a plenitude, de igual maneira faculta a reparação dos equívocos e gravames que ficaram em processo de ajustamento, de harmonia.

Possuidor do conhecimento dos valores que são adquiridos durante a vilegiatura carnal, a criatura trabalha o seu porvir mediante a utilização dos melhores equipamentos

que a Cultura e a Tecnologia colocam à sua disposição.

Nunca faltam recursos valiosos para atender ao desenvolvimento intelecto-moral do ser em evolução.

Dos gestos simples e desde os pequenos esforços a vida enseja sabedoria que se incorpora ao patrimônio íntimo para a qualificação espiritual.

A reencarnação é, desse modo, a mais adequada e sábia metodologia para a conquista do infinito.

Correspondendo à grandeza da misericórdia de Deus é lei de Justiça e de bondade que permite sempre o aprendizado necessário à autoiluminação.

Indispensável, portanto, que sejam aproveitados todos os momentos existenciais, de maneira a serem evitados recomeços molestos e desafiadores para os desastres emocionais e morais que

sempre os sucedem.

O que podes realizar hoje na construção do dever não postergues sob as sombras da indolência, do descaso, da incoerência.

Numa longa jornada o passo a passo é fundamental para o êxito. Muitas vezes a precipitação sugere a pressa, a entrega rápida, geradoras de cansaço e de mal-estar.

Valoriza, desse modo, cada momento da experiência terrestre e elege o melhor, o mais duradouro, em detrimento da frivolidade e insensatez.

Todo processo de crescimento espiritual é desafiador, caracterizado por pequenos e grandes impedimentos.

A conquista do cume de um monte resulta do esforço empreendido e do direcionamento desde as baixadas...

Não poucos discípulos do Evangelho após o entusiasmo inicial permanecem na

indolência, aguardando situações privilegiadas, oportunidades especiais.

Toda realização deve ter um eficiente planejamento que facilitará a sua execução.

Cuida dos teus compromissos atuais, onde estejas, com os recursos ao alcance, sem exigências injustificáveis ou condicionamentos absurdos.

* * *

Este mendigo esmola com a escudela da brutalidade e provoca reações equivalentes, sendo enxotado e menosprezado por quase todas as demais pessoas.

Esse enfermo repugnante com chagas purulentas e odores pútridos, que causam asco, permanece ao abandono.

Aquele trabalhador que reclama de infelicidade, afadiga-se em esforço titânico e não consegue minorar as necessidades que o aturdem.

Estoutro busca afeição, impondo-se de maneira rude e sempre recebe repúdio, cáusticas reprimendas.

Os chamados miseráveis que vivem ao relento, intoxicados pelo álcool e drogas destrutivas, caminham sem rumo e os seus céus não têm esperança nem estrelas...

São inumeráveis aqueles que permanecem em estado lastimável entre desesperos e angústias. Constituem a grande massa de réprobos da sociedade de todos os tempos.

Mesmo quando as Leis são justas e lhes proporcionam algum conforto ou alegria, incontáveis deles prosseguem insatisfeitos e revoltados, enquanto outros mais reclamam e lamentam, ademais de quantos que nada conseguem.

São os perversos de ontem, os defraudadores dos deveres, os apaixonados pe-

las ilusões, os dilapidadores do patrimônio público que se encontram de retorno ao prosclênio terrestre que ultrajaram, nas roupas da miséria a que fazem jus, nas rotas ingratas que estabeleceram.

O retorno é inevitável para todos os viajores da Imortalidade, graças ao qual, por fim se identificarão com a Verdade.

Ninguém consegue degradar e autodestruir-se nos folguedos dos gozos infantis e alucinados com desprezo pelos deveres que a Vida estabelece, sem que seja convidado a refazer o mesmo caminho em situação adversa.

Vale recordar-se a resposta dada por Jesus a Judas, quando, banhado pelo raro perfume oferecido pela mulher equivocada, exclamou: Que pena! Poder-se-ia vendê-lo e ofertar o resultado aos pobres; e Ele contrapôs: Os pobres sempre os tereis, mas a mim, nem sempre...

A expressiva lição é demonstrada pela presença do sofrimento em razão da conduta adversa naquele que se dilacera, por atos ilícitos preteritos...

A Lei universal é de amor que gera fraternidade e auxílio em toda parte, que enseja a solidariedade em relação aos mais necessitados, em vez da vergonhosa aristocracia dos que são poderosos e geradores da ausência de ajuda aos demais.

Permite que as tuas emoções construam hoje o teu porvir, a fim de que recomeces na escola terrestre abençoado com os tesouros da misericórdia e da paz como força vitalizadora para a ascensão.

Não há exceção nas Soveranas Leis do Universo, a uns proporcionando somente venturas enquanto a outros todas as angústias.

Hoje, nesta atualidade turbulenta, Jesus retorna por intermédio dos Seus embai-

xadores, a fim de conduzir ao Reino de Deus a Humanidade em aturdimiento, parte da qual o repudiou quando esteve connosco e logo depois...

Avança com alegria e utiliza-te deste retorno feliz que desfrutas para edificares a harmonia futura.



Estudando a Doutrina

Maneira de Orar
de Allan Kardec

22. O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar a sua volta à vida ativa de cada dia, é a prece. Quase todos vós orais, mas quão poucos são os que sabem orar! Que importam ao Senhor as frases que maquinalmente articulais umas às outras, fazendo disso um hábito, um dever que cumpris e que vos pesa como qualquer dever? A prece do cristão, do espírito, seja qual for o seu culto, deve ele dizê-la logo que o Espírito haja retomado o jugo da carne; deve elevar-se aos pés da Majestade Divina com humildade, com profundidade, num ímpeto de reconhecimento por todos os benefícios recebidos até aquele dia; pela noite transcorrida e durante a qual lhe foi permitido, ainda que sem consciência disso, ir ter com os seus amigos, com os seus guias, para haurir, no contato com

eles, mais força e perseverança. Deve ela subir humilde aos pés do Senhor, para lhe recomendar a vossa fraqueza, para lhe suplicar amparo, indulgência e misericórdia. Deve ser profunda, porquanto é a vossa alma que tem de elevar-se para o Criador, de transfigurar-se, como Jesus no Tabor, a fim de lá chegar nívea e radiosa de esperança e de amor. A vossa prece deve conter o pedido das graças de que necessitais, mas de que necessitais em realidade. Inútil, portanto, pedir ao Senhor que vos abrevie as provas, que vos dê alegrias e riquezas. Rogai-lhe que vos conceda os bens mais preciosos da paciência, da resignação e da fé. Não digais, como o fazem muitos: “Não vale a pena orar, porquanto Deus não me atende.” Que é o que, na maioria dos casos, pedis a Deus? Já vos tendes lembrado de pedir-lhe a vossa melhoria moral? Oh! não; bem poucas vezes o tendes feito. O que preferentemente vos lembrais de pedir é

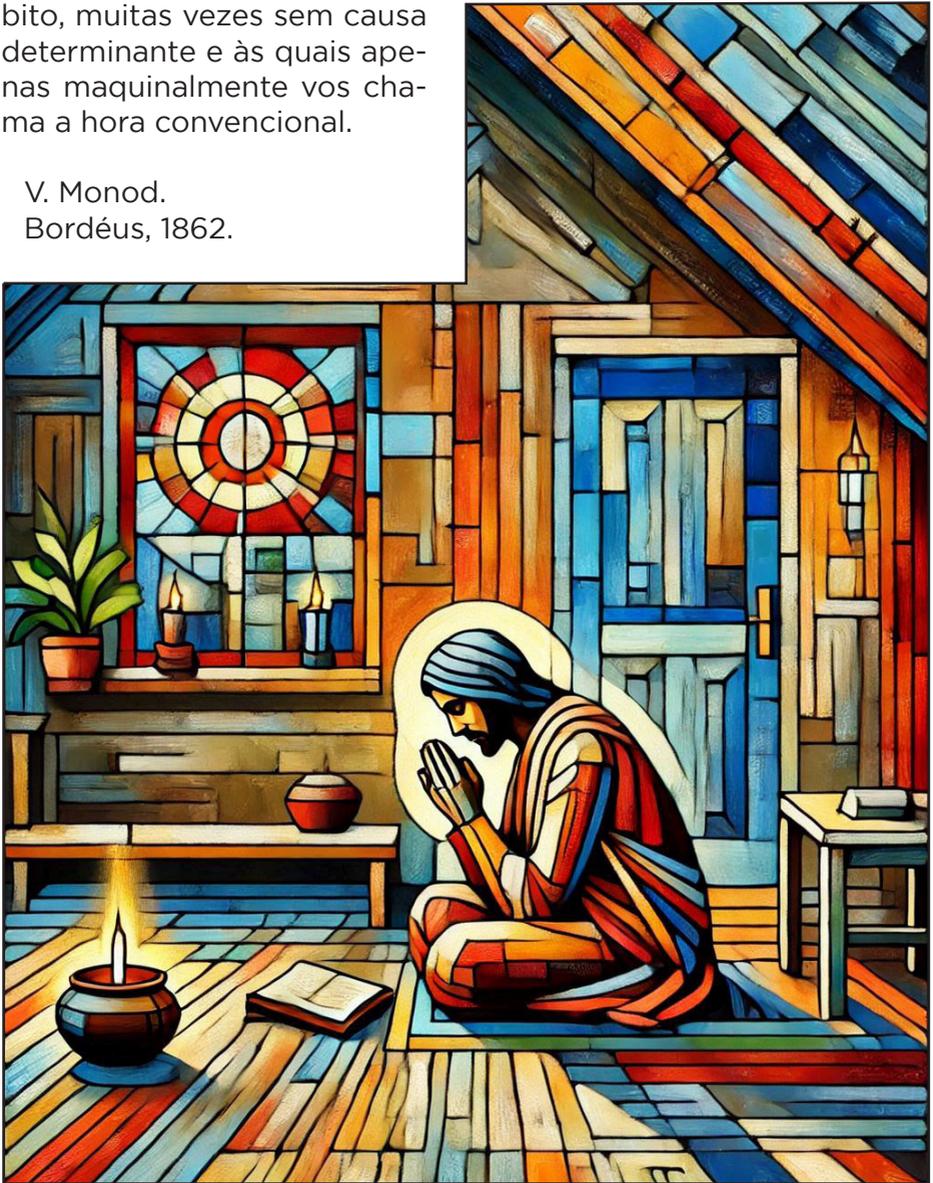
o bom êxito para os vossos empreendimentos terrenos e haveis com frequência exclamado: “Deus não se ocupa connosco; se se ocupasse, não se verificariam tantas injustiças.” Insensatos! Ingratos! Se descêsseis ao fundo da vossa consciência, quase sempre depararíeis, em vós mesmos, com o ponto de partida dos males de que vos queixais. Pedi, pois, antes de tudo, que vos possais melhorar e vereis que torrente de graças e de consolações se derramará sobre vós. Deveis orar incessantemente, sem que, para isso, se faça mister vos recolhais ao vosso oratório, ou vos lanceis de joelhos nas praças públicas. A prece do dia é o cumprimento dos vossos deveres, sem exceção de nenhum, qualquer que seja a natureza deles. Não é ato de amor a Deus assistirdes os vossos irmãos numa necessidade, moral ou física? Não é ato de reconhecimento o elevardes a ele o vosso pensamento, quando uma felicidade vos advém, quando

evitais um acidente, quando mesmo uma simples contrariedade apenas vos roça a alma, desde que vos não esqueçais de exclamar: Sede bendito, meu Pai!? Não é ato de contrição o vos humilhardes diante do supremo Juiz, quando sentis que falistes, ainda que somente por um pensamento fugaz, para lhe dizerdes: Perdoai-me, meu Deus, pois pequei (por orgulho, por egoísmo, ou por falta de caridade); dai-me forças para não falir de novo e coragem para a reparação da minha falta?!

Isso independe das preces regulares da manhã e da noite e dos dias consagrados. Como o vedes, a prece pode ser de todos os instantes, sem nenhuma interrupção acarretar aos vossos trabalhos. Dita assim, ela, ao contrário, os santifica. Tende como certo que um só desses pensamentos, se partir do coração, é mais ouvido pelo vosso Pai celestial do que as longas orações ditas por há-

bito, muitas vezes sem causa determinante e às quais apenas maquinalmente vos chama a hora convencional.

V. Monod.
Bordéus, 1862.



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



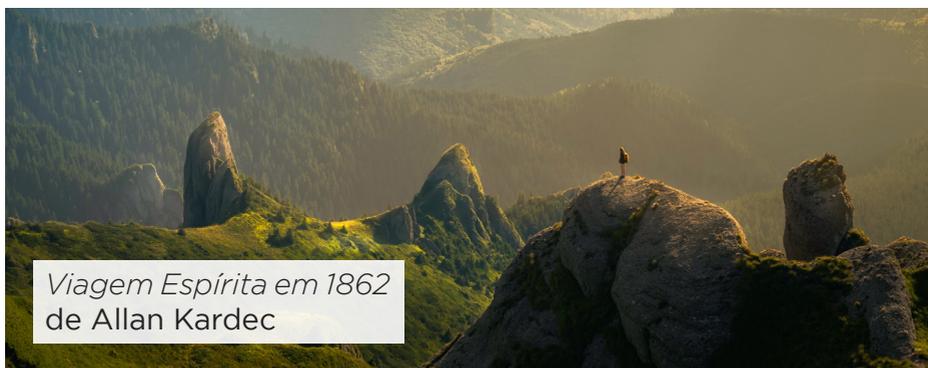
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LXX

4) porque, com a doutrina da pluralidade das existências, essas misérias revelam uma razão de ser, tornam-se explicáveis e, ao invés de ser atribuídas à Providência, em forma de acusação, passam a ser justificáveis, compreensíveis e aceitas sem revolta;

5) porque é um motivo de felicidade saber que os seres que amamos não estão perdidos para sempre, que os encontraremos e que estão constantemente junto de nós;

6) porque as orientações dadas pelos Espíritos são de molde a tornar os homens melhores em suas relações recíprocas; estes e, além destes, outros motivos que só os espíritas podem compreender.

Em contrapartida, que sedução oferece o materialismo? O nada! Nele todo o consolo que apresenta para as misérias da vida.

Com tais elementos, o futuro do Espiritismo não pode ser duvidoso e, todavia, se devemos nos surpreender com alguma coisa, será com o fato de que tenha franqueado um caminho tão rápido através dos preconceitos. Como e por que meios alcançará a transformação da humanidade é o que nos resta examinar.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Recomeço

Pela Revista Espírita

Recomeçar é um privilégio sublime do homem de boa vontade.

[...] recomeço significa “recapitulação” ou “volta ao princípio”. [...]

Recomeçar é a grande chance que recebemos diariamente em nossa encarnação. O recomeço é diário em nossas vidas a cada dia que experimentamos novas sensações; o hoje nunca será igual ao ontem...

Recomeçar é uma prática diária e mais importante do que imaginamos – é o ponto essencial para melhorar nossas ações, atitudes, condutas e valores, transformar e ressignificar conceitos; aplicar e praticar os ensinamentos de Jesus, virando a nossa chave individual para eliminar o homem velho e fazer com que o homem novo viva feliz.

[...] recomeçar é refazer onde não logramos sucesso, ou reconstruir algo que não necessariamente destruímos, no entanto, nos afeta diretamente a existência. Não importa a causa que nos traz a necessidade do recomeço, todo recomeçar é convite a resignação e ao trabalho. [...]

Todo fim é um recomeço. E a busca, permanente, é pelos finais felizes. Ainda que eles não sejam terminativos, porque aqui, nesta vida, e nas que virão, tudo segue o curso, como um rio.

E todo rio desemboca no mar, esse, infinito, porque tudo começa novamente. Os projetos, os sonhos, as expectativas, vão se materializando, positiva e negativamente, em nossos dias. As positivas nos infundem ânimo e coragem. As negativas nos ensinam e pedagogicamente nos ajudam a fazer melhores escolhas.

Páginas soltas

Levantemo-nos

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Caminho, Verdade e Vida

“Levantai-vos, vamo-nos daqui.” - Jesus. (João 14:31.)

Antes de retirar-se para as orações supremas no Horto, falou Jesus aos discípulos longamente, esclarecendo o sentido profundo de sua exemplificação.

Relacionando seus pensamentos sublimes, fez o formoso convite inserto no Evangelho de João: - Levantai-vos, vamo-nos daqui.

O apelo é altamente significativo.

Ao toque de erguer-se, o homem do mundo costuma procurar o movimento das vitórias fáceis, atirando-se à luta sequioso de supremacia ou trocando de domicílio, na expectativa de melhoria efêmera.

Com Jesus, entretanto, ocorreu o contrário.

Levantou-se para ser dilacerado, logo após, pelo gesto de Judas.

Distanciou-se do local em que se achava a fim de alcançar, pouco depois, a flagelação e a morte.

Naturalmente partiu para o glorioso destino de reencontro com o Pai, mas precisamos destacar as escalas da viagem...

Ergueu-se e saiu, em busca da glória suprema.

As estações de marcha são eminentemente educativas: o Getsêmani, o Cárcere, o Pretório, a Via Dolorosa, o Calvário, a Cruz constituem pontos de observação muito interessantes, mormente na atualidade, que apresenta inúmeros cristãos aguardando a possibilidade da viagem sobre as almofadas de luxo do menor esforço.



Página de poesia

Manhã

de Miguel Torga

Fresca manhã da vida, recomeço
Doutros orvalhos onde o sol se molha.
Nova canção de amor e novo preço
Do ridente triunfo que nos olha.

Larga e límpida luz donde se vê
Tudo o que não dormiu e germinou;
Tudo o que até de noite luta e crê
Na força eterna que o semeou.

Um aceno de paz em cada flor;
Um convite de guerra em cada espinho;
E os louros do perfeito vencedor
À espera de quem passa no caminho.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv